

AValiação Socioeconômica e de Segurança Alimentar a Partir da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) e do Índice UFSCar - Assentamento Santa Helena, São Carlos, SP.

Terezinha Pinto de Arruda¹
Luiz Manoel Moraes de Camargo Almeida²
Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante³

Resumo: Em 2014, o Brasil saiu das estatísticas do Mapa Mundial da Fome, conforme Relatório Internacional da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (ONU/FAO) - “*State of Food Insecurity in the World*”, destacando-se para o mundo como um exemplo de governança e de políticas de segurança alimentar e nutricional (SAN) bem sucedidas. Apesar desse cenário positivista, discordâncias foram detectadas quando da realização deste trabalho no Assentamento Santa Helena, em São Carlos, SP, com relação aos cinco Eixos de segurança alimentar amplamente discutidos em 1997 entre os líderes mundiais presentes à *Conferência de Roma para Agricultura e Alimentação*, da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), neste recorte territorial: saúde (composição nutricional dos alimentos, educação alimentar da população estudada); higiene (ausência de agrotóxicos, visando uma produção orgânica a partir de sementes crioulas e alimentos seguros e saudáveis); meio ambiente (produção orgânica e agroecológica em respeito ao meio ambiente); autenticidade (saber fazer respeitando os valores naturais e tradicionais em termos de produção com bom uso da terra devidamente certificada até a fase de processamento) e solidariedade (valores morais relativos ao consumo consciente de produtos agrícolas “socialmente e ecologicamente corretos” valorizados e reconhecidos com comercialização que contemplam preços mais justos, através do incentivo dos programas e políticas públicas e Leis). A partir das variáveis encontradas com pressupostos de insegurança alimentar, de acordo e respeito às singularidades socioeconômicas de cada uma das catorze famílias assentadas, aplicamos a Escala Brasileira de Segurança Alimentar (EBIA), corroborada pelo Índice UFSCar que permitiu aprofundamento sobre este fenômeno percebido durante a primeira fase da pesquisa (diálogos com os agricultores e suas famílias) e durante a aplicação dos questionários desses dois métodos. Ao todo, foram analisadas mais de 120 informações diferentes deste universo empírico.

Palavras-chave: Segurança Alimentar, Agricultura Familiar, Assentamentos, Reforma Agrária, Políticas Públicas.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente- UNIARA.

² Professor do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente- UNIARA.

³ Coordenadora e Professora do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente- UNIARA.